



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
**CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES  
DE CAPELA DE SANTANA**

**INDICAÇÃO Nº. 171/2017**

Exmo. Senhor Presidente:

O Vereador que esta subscreve, vem nos termos regimentais vigentes, solicitar que seja encaminhado ao Exmo. Senhor Prefeito Municipal a seguinte indicação:

Que o Poder Executivo Municipal viabilize projeto e execução de obras de pavimentação asfáltica, drenagem, construção de ciclovias, passeios com acessibilidade e sinalização viária na Estrada Pedro Augusto Mentz e nas Ruas Adalberto Borges dos Santos e Bertoldo Muller, servindo a mobilidade urbana e ao sistema de transporte urbano e regional, de modo a tornar possível a ligação asfáltica dos Bairros Progresso, São Lucas e Boqueirão, tanto à Rodovia RS 240 quanto à Avenida Coronel Orestes Lucas, compondo também uma malha de ciclovias entre estas localidades, gerando qualidade de vida e oportunizando melhor trafegabilidade de veículos e pedestres. Mormente ao estágio de não-pavimentada, especialmente os moradores do Bairro Boqueirão, mas também dos Bairros Progresso e Vila Nova vem sofrendo com o período chuvoso, com acúmulo de água na via, dificultando o ir e vir desses cidadãos, danificando veículos e motocicletas que diariamente transitam, especialmente pela Estrada Adalberto Borges dos Santos fazendo manobras perigosas, o que, de certa forma, poderá ocasionar acidentes graves e danificação do patrimônio.

PREFEITURA MUNICIPAL DE  
CAPELA DE SANTANA  
Proc. Nº 2255

**RECEBIDO**

Em 11/05/17

Cristina

## JUSTIFICATIVA

O município de Capela de Santana adquiriu sua emancipação há apenas 29 anos que se deu, em parte, pela incapacidade no atendimento à demanda por infraestrutura da antiga sede, deixando que os inúmeros moradores residentes e ligações viárias ficassem abandonados ao tempo, sendo apenas objeto de reparos e melhorias eventuais.

A emancipação permitiu que o município viesse a planejar sua infraestrutura, mesmo dentro dos limitados recursos disponíveis. Entretanto muitas ruas e acessos às principais localidades e bairros, apresentam deficiências quanto à pavimentação, especialmente as vias estruturais de ligação, que atendem a mobilidade urbana e as linhas de transporte coletivo, o abastecimento de mercadorias além do atendimento às funções e serviços básicos como acesso aos moradores para suas residências, para os locais de trabalho, escola, posto de saúde, etc. A dificuldade de locomoção e de acessibilidade dos moradores ocasionada pela má qualidade do piso natural que, em muitos períodos do ano ficam praticamente intransitáveis em face da temporada de chuvas, acumulando lama, lixo e permitindo o avanço da vegetação rasteira sobre as áreas carroçáveis, tornando os caminhos muitas vezes intransitáveis. Quando de tempos excessivamente secos, no verão, a poeira passa a ser o vilão, impregnando as residências e provocando inclusive doenças respiratórias. Além disto, a maioria das vias não dispõe de passeios para pedestres, tornando-as inacessíveis a pessoas com deficiência e mobilidade reduzida. Somado aos problemas citados, há necessidade de dotar a cidade de uma rede cicloviária, como forma de ofertar uma mobilidade passiva, saudável, que não impacte no tráfego e que venha a ser um elemento de integração sócio-espacial. Assim, as melhorias propostas na presente indicação permitirão maior conforto aos munícipes em seus deslocamentos, maior integração territorial, melhoria significativa na segurança e redução do índice de doenças transmissíveis através de meios hídricos durante o período chuvoso ou pelo acúmulo de poeira verificada durante o período seco.

Destarte, também se justifica a ação do poder público para pavimentação, especialmente da Rua Adalberto Borges dos Santos por conta de que esta é uma das mais antigas vias do município. Podemos dizer que nos idos de 1850, quando os primeiros colonizadores açorianos se estabeleceram no que hoje é nosso município, uma das primeiras localidades a ser habitada foi a localidade de Boqueirão. Consta que em 1898, morava



naquela localidade, cuja sua propriedade se localizava as margens da atual Adalberto Borges dos Santos, o casal Pedro Candido da Rosa e Narcisa Carmelina Flores Rosa, genitores daquele que mais tarde viria a dar nome o atual nome a antiga estrada do boqueirão.

Diante o exposto, o vereador que abaixo subscreve considera importante oferecer esta infraestrutura de pavimentação das vias, dos passeios e das ciclovias, utilizando soluções que permitem o deslocamento com fluidez pelo sistema de transporte urbano e a acessibilidade, bem como o acesso a todos os cidadãos a infraestrutura técnica e social, indo ao encontro da redução das desigualdades sociais.

**Sala das Sessões, 05 de maio de 2017.**



**JOÃO LEOMAR DE ALMEIDA**  
Vereador Democratas